



MANDATO DE 2021-2025

ATA N.º 5 / 2025

----- A Assembleia Municipal de Sertã reuniu em Sessão Ordinária, nos termos do nº 1 do artigo 27º e na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75 de 12 de setembro 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia 22 de setembro de 2025, pelas 17:00 no Salão da Assembleia Municipal no Edifício dos Paços do Concelho, presidida por José Pedro Leitão Ferreira, auxiliado pelos secretários, Ana Margarida Cardoso Alves e Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio.-----

----- Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: José Pedro Leitão Ferreira, Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Vítor Manuel do Carmo Cavalheiro, João Carlos Silva Almeida, Ana Margarida Cardoso Alves, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, António José Lopes Simões, Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio, Jorge Manuel Marques Coluna, Francisco José Antunes Dias Rei, Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes, Samuel Dias Xavier, Cristiana Tagaio dos Santos, Daniel Filipe Nunes Luis, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria João Fernandes da Mota Torres, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Elisabete Maria de Jesus Nunes Ramos Siebeling, Jorge Manuel Farinha Nunes, Adriana Pires Santos, António Nunes Xavier, Carlos Mateus Marques Lopes, Alberto João Lopes Martins, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, José Mateus Lopes, Manuel Francisco Antunes Dias, Joaquim José Silva Pereira Alves, Rogério Paulo Antunes Luís e Maria Gracinda Lourenço Marçal. -----

----- Pediram a substituição à sessão, que foi apreciada e aceite, os deputados municipais:-----

Anabela Luis Nunes (PS) tendo sido substituída por Álvaro Fernando Carvalho Monteiro;-----

António Vicente Xavier de Matos (PS) tendo sido substituído por António Nunes Xavier.-----

Cátia Filipa Vicente Pinto (CHEGA) tendo sido substituída por Elisabete Maria de Jesus Nunes Ramos Siebeling.-----

Maria João Alves Ribeiro (PS) tendo sido substituída por Alberto João Lopes Martins

Faltou o deputado Nuno Pedro Leitão da Costa Melo que não justificou.-----

----- **Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. -----

Declarou haver quórum e abriu a sessão ordinária.-----

De seguida propôs alteração à “Ordem de Trabalhos”: Ao abrigo da alínea d) artigo 34º do Regimento da Assembleia Municipal da Sertão solicitou permissão para inclusão de Proposta - “ Voto de Pesar “ pelo falecimento do Senhor Alberto Andrade, apresentada pelas bancadas do PSD e do PS.-----

Assim - **Período de “ Antes da Ordem do Dia “ - Ponto 1.3 - Análise e Votação do “Voto de Pesar “ - Ponto 1.4 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município.** -----

Deliberação: A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade a inclusão da proposta e alteração do ponto. -----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”.**-----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.**-----

-----**Presidente da Assembleia:** Informou que nada tem a apresentar neste ponto.-----

-----**1.2 – Aprovação da ata nº 3 /2025 da sessão ordinária de 27 de junho e ata nº 4/2025 da sessão extraordinária de 8 de agosto de 2025.** -----

Colocou à votação a aprovação a ata nº 3 /2025 da sessão ordinária de 27 de junho e ata nº 4/2025 da sessão extraordinária de 8 de agosto de 2025 tendo as mesmas sido aprovada por unanimidade dos deputados com direito a voto. -----

-----**1.3 – Análise e Votação de “Voto de Pesar “** -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** - Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata “ Voto de Pesar “, pelo falecimento do Senhor Alberto Andrade ex. presidente da Junta de Freguesia do Troviscal mandatos 1979/1982 e 1985/1989 - (Anexo I). -----

Colocado à votação, o voto de pesar pelo falecimento do Senhor Alberto Andrade foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

-----Após a votação seguiu-se um minuto de silêncio.--- -----

----- **1.4 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município.** -----

-----**Carlos Lopes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio referindo-se à 2ª fase da estrada da freguesia do Castelo, que só ao fim de quatro anos está concluída e isto porque estão eleições marcadas. Lembrou que foi referido numa sessão que o anterior executivo tinha só executado meio metro de asfalto, não é verdade, foi preciso dialogar com os proprietários foi um trabalho exaustivo. -----

A Freguesia do Castelo é a terceira freguesia do Concelho, foi Presidente da Junta durante anos e nos mandatos dos Presidente José Paulo Barata Farinha e de José Farinha Nunes a freguesia nunca foi discriminada.-----

Este ano a Junta de Freguesia inaugurou algumas pequenas obras, teve todo o gosto em contar com a presença do Senhor Presidente da Câmara mas lamenta que a Câmara Municipal esbanje dinheiros públicos em “Festas e Festinhas”.-----

-----**Jorge Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Hoje realiza-se a última sessão deste mandato é justo fazer um reconhecimento ao que foram as boas práticas da mesa da assembleia, executivo e deputados, independentemente das opiniões políticas sempre existiu educação/cortesia. Estamos no fim de 4 anos de mandato, eleições marcadas para o dia 12 de outubro mais do que qualquer deputado, presidente de junta, a população fará a leitura do que foi o mandato deste executivo 2021-2025, obviamente foram feitas algumas obras, vontade existiu em fazer obra ou não, tudo é discutível o que lhe parece é que havia expectativa de mais obras/trabalhos a executar/melhorar e não aconteceu. Lembra o IC8 que sessão após sessão foi assunto presente nas sessões e continua como há oito anos atrás, referiu ainda a segurança rodoviária do concelho nomeadamente passadeiras mal iluminadas, circuitos urbanos dentro da vila onde se justificavam lombas (junto às escolas).-----

Continuando é justo dar uma palavra do que tem sido o apoio das coletividades desportivas, associações, IPPS's e funcionários do Município pelo trabalho desenvolvido nestes 4 anos. Relativamente à prática desportiva/infraestruturas o Senhor Presidente falou neste órgão da elaboração de planos/projetos mas tudo continua na mesma, na sua opinião a prática desportiva é uma necessidade para o bem-estar/saúde da população, é um bom investimento não só para os jovens, cidadãos comuns mas essencialmente para a população mais sénior.-----

Quanto ao miniparque desportivo inserido junto à parcela onde vai ser implantado o Lidl vai ser intervencionado pelo Município ou pela empresa. Relativamente aos protocolos a elaborar entre o Município da Sertã e as três coletividades desportivas do Concelho é importante no início de cada temporada motivá-las para que o desporto seja mais abrangente é uma realidade social desejando-lhes uma excelente época desportiva.-----

Relativamente ao Festival do Maranho reconheceu que foi um sucesso, mas faltou a ponte da madeira, também a Maratona da Leitura foi um evento de excelência é preciso motivar mais os sertaginenses a participar.-----



-----Para terminar referiu que três deputados desta Assembleia Municipal foram eleitos para fazerem parte da Assembleia da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo e posteriormente da Assembleia da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, é importante que este órgão tenha conhecimento que apesar de terem transitado para a segunda Comunidade no meio do mandato foram bem aceites e desempenharam com mérito e responsabilidade as suas funções. Referiu ainda que o memorando de entendimento para a criação de um Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial assinado entre a Comunidade e a Diputacion Provincial de Cáceres-Espanha seja compensador para o Concelho da Sertã.-----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Referiu que hoje neste Salão da Assembleia Municipal tem lugar a última sessão deste mandato e a última em que participa como Presidente da Junta de Freguesia. Agradeceu à população de Pedrogão Pequeno que o elegeu sai tranquilo, missão cumprida, sabe que nem tudo foi perfeito. Não podia deixar de agradecer a quem há 12 anos o convidou para esta missão” *Muito obrigado Senhor Victor Cavalheiro pela confiança que depositou na sua pessoa*“-----

Fazendo um balanço destes 12 anos agradeceu aos executivos presididos pelo Senhor José Farinha Nunes e Prof. Carlos Alberto de Miranda por toda a colaboração dispensada embora para um Presidente de Junta é sempre pouco, muitas vezes proferia que a freguesia de” *Pedrogão Pequeno distanciava muitos kms da sede do Concelho* “.-----

No seguimento referiu que não podia deixar de lembrar as obras realizadas durante estes 12 anos no Monte da Nossa Senhora da Confiança que dignificaram o espaço promovendo a economia, cultura, deveras importante para a freguesia que é uma das principais entradas do Concelho da Sertã, com potencial turismo, visitada diariamente por imensos turistas, as duas publicações: “História de Pedrogão Pequeno” e “Romaria da Nossa Senhora da Confiança “.Para finalizar disse que sempre sonhou com um espaço multiusos em Pedrogão Pequeno, está bem encaminhado é fundamental para a freguesia espera que se concretize em breve. Compreende que o executivo iniciou o mandato há 4 anos foi um processo de mudança, as obras só se começam a deslumbrar no final do mandato é aceitável sabe as dificuldades dos primeiros anos de um novo mandato.-----

-----**Joaquim José Alves (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo II).-----

-----**Samuel Xavier (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo III).-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção lembrando o deputado Samuel Xavier que o Orçamento Participativo jovem não aconteceu durante estes 4 anos, vamos aguardar que esta falha seja colmatada com o próximo executivo. Também não podia deixar de concordar com o deputado Carlos Lopes, porque obras realizadas em duas fases só acarretam mais custos, são 2 procedimentos. Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IV).-----

-----**Jorge Farinha (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo V).-----

-----**Presidente da Câmara:** Seguidamente passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos deputados:-----

Relativamente à intervenção do deputado Carlos Lopes, referiu que compreende a sua posição como Presidente da Junta de Freguesia, desejando o melhor para a freguesia/população, mas o deputado faz afirmações, designadamente a de que existe discriminação relativamente à freguesia do Castelo, que não correspondem à verdade, e são desmentidas pelos números, como se comprova pelos montantes que foram adstritos à freguesia, a saber: pavimentação da E.M.531 - 350 mil euros, pavilhão desportivo municipal – 60 mil euros, parque infantil e jardim-de-infância – 32 mil euros, sede (obras) da Junta de Freguesia 25 mil euros, mini autocarro – 25 mil euros, Expo Castelo – 10 mil euros e ainda, por administração direta, obras na rede viária. Acrescentou ainda o apoio ao Centro Social de Castelo – 163 mil euros, aproveitando para felicitar esta instituição pela iniciativa de construção de um novo lar, desejando as melhores felicidades. Retomando as declarações do Senhor Presidente da Junta do Castelo que este executivo descriminou a Junta e que com os anteriores executivos isso não aconteceu, foi lembrado os montantes que foram transferidos nos mandatos 2009-2013 – 17.500 euros, 2013-2017- 10 mil euros, 2017-2021- 11 mil euros e 2021-2025 – 60.000 mil euros. Os números falam por si, rematou. Acresce que há projetos e candidaturas a decorrer nomeadamente para o pavilhão desportivo, estabelecimentos de ensino. Concluiu que o executivo está atento às necessidades da freguesia do Castelo. -----



sertã assembleia municipal

Disse que o deputado Jorge Nunes fez uma retrospectiva do mandato, aludindo que nem tudo foi feito. Concorde e tem a humildade de reconhecer, todos cometemos erros, mas lembrou que este executivo trabalhou diariamente com projetos estruturantes e ambiciosos prontos para avançar. Lançou obras com financiamento do Centro 20-20 “ Requalificação da Escola Secundária da Sertã”, negociação do Centro 20-30, PRR. Foi um mandato difícil, com “ Covid” na parte inicial , “ Guerra da Ucrânia” que provocou um aumento bruto dos materiais e escassez, transferência de competências na área da Educação, Ação Social e a mudança de Comunidade Intermunicipal. Foi reativada a Comissão Municipal de Trânsito, mas concorda que mais deve ser feito pela segurança rodoviária. -----

Ao deputado Jorge Nunes disse ainda que estão a elaborar candidaturas para as infraestruturas desportivas e as verbas estão disponíveis. Sobre desporto inclusivo, já se promove mas é preciso reforçar essa vertente. De imediato saudou os três Clubes desportivos em competição no Concelho da Sertã.-----

Relativamente ao mini parque desportivo integrado junto ao LIDL & COMPANHIA, fica da responsabilidade da Câmara Municipal, o projeto existe e a candidatura está a ser elaborada.-----

A propósito da ponte pedonal é intenção instalar uma semelhante, não foi possível, existiam prioridades. O deputado referiu ainda o memorando com vista à constituição do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Cáceres-Beira Baixa (AECT CCBB), é importante para o Município da Sertã, para interligar dinâmica social, cultural, económica, mas sobretudo para ter um peso político para reforçar a capacidade reivindicativa junto do Poder Central.-----

Saudou o deputado Manuel Dias, pelas excelentes intervenções nesta Assembleia durante os três mandatos, disse ainda que o que impede o Município de fazer mais não são as questões orçamentais, são os poucos recursos humanos qualificados e procedimentos burocráticos. Parabéns à Junta de Freguesia pelas obras, pelo espaço museológico, referindo que é preciso dar a conhecer o nosso património. Salientou também que o projeto relativo ao Espaço Multiusos está concluído e a freguesia receberá outros projetos importantes como a requalificação da EN2 e polo desportivo do Cabril.-----

O deputado Joaquim Alves referiu obra que não estava feita, devia sim aludir a obra feita e as que decorrem nomeadamente: Escola Secundária da Sertã, Largo Dr. Guimarães, Zona Industrial da Sertã, Escola Básica Padre António Lourenço Farinha, Centro de Saúde, Rua A, Loteamento do GAT, requalificação junto à Filarmónica



União Sertaginense, arruamentos em Outeiro da Lagoa, estrada de Outeiro das Colheres/Montinho e além disso a Vila está dinâmica, atrativa, os visitantes retornam. Não existe falta de respeito, pode e deve existir um relacionamento mais intenso com as Juntas de Freguesia, se tiver oportunidade vai corrigir no próximo mandato.-----
O deputado Samuel Xavier falou em políticas concretas da juventude, estas importam e transformam a vida das populações. -----

Respondendo ao deputado João Carlos Almeida que mencionou as obras de última hora, não concorda, pois este é o final de um mandato de 4 anos e estas obras vêm na sequência, como é normal, de um trabalho de meses/anos e não de 12 anos.-----
-----Quanto ao Dia do Idoso foi antecipado e bem para não se realizar durante o período da campanha eleitoral.-----

----- 2 - Período de "A Ordem do Dia". -----

----- 2.1 - Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira. -- -----

-----**Francisco Rei (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VI). -----

-----**Maria João Torres (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VII). -----

-----**Samuel Xavier (PS):** Relativamente à Cooperação Territorial Cáceres-Beira Baixa (AECT CCBB), é importante afirmarmo-nos, tem futuro e ter sido o Município da Sertã a lançar traz mais peso político para a Beira Baixa para que possamos reivindicar. Este Agrupamento permite novas políticas que devem ser seguidas desejando que se mantenha e traga novos horizontes.-----

-----**Joaquim José Alves (PSD):** Interveio questionando o Senhor Presidente da Câmara relativamente aos arruamentos em Outeiro da Lagoa : Travessa do Vale Corvo, Travessa Cardoso e Travessa Chão das Cancelas se estão incluídos.-----

-----**Paulo Ferreira (PS):** Cumprimentou todos os presente. Iniciou a sua intervenção referindo que hoje é um dia especial, fazendo o balanço deste mandato, discorda com a deputada que se referiu relativamente às obras. Lendo a informação do Senhor Presidente da Câmara " heranças " a Câmara Municipal da Sertã para além das obras em curso que podia concluir ou não, herdou um conjunto de projetos do anterior executivo. Dois (2) eventos que herdou mantêm-se são importantes para o Concelho da Sertã: " Maratona da Leitura " e " Festival do Maranhão "e este executivo



mesmo quando era oposição sempre reconheceu como projetos de mais-valia. Este executivo continua a trabalhar nestes projetos e hoje o Concelho usufruí de dois eventos importantes, será imperioso apostarmos na cultura em detrimento de algumas obras? Ao longo dos 3 anos este executivo tudo tem feito pela cultura, quando se fala se participamos ou não enquanto população nestes eventos democraticamente todos somos chamados a participar em sessões de leitura nas freguesias e para não falar do Senhor Secretário de Estado da Cultura que esteve presente concordando ser uma mais-valia para a Sertã. A nível nacional fomos falados, referiu a ousadia de convidarem Rosa Mota e Carlos Lopes para o evento ligando Maratona /Leitura, este evento veio para ficar agradecendo o papel ativo da Coordenadora Ana Sofia Marçal. Quanto ao Festival do Maranho assumiu-se como um grande evento, reconhecido, deixa uma marca económica e a propósito da Edição de 2025, foi bom ouvir a Vice-Presidente do Turismo do Centro fazer uma análise do impacto do certame que deixa os Sertaginenses orgulhosos tanto que foi possível a aprovação de uma candidatura de 95 mil euros para apoiar o evento. Parabéns ao executivo pela continuidade destes dois projetos.-----

Ainda quanto à questão original do que é o produto “ Maranho ” foi com agrado que na última sessão da Assembleia Intermunicipal, anunciaram um projeto de apoio às organizações que trabalham com produtores de “ ovinos “ e estende-se à nossa realidade. Sobre este assunto tem conhecimento que o Município está a elaborar um Regulamento que visa apoiar os pequenos produtores, revelando a valorização /reconhecimento do nosso produto na Comunidade.-----

Para finalizar nas intervenções os deputados referiram as duas Comunidades, entende que são dinâmicas e distintas, hoje continuamos com projetos na Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, mas o que quer dizer é que em ambas as Comunidades a Sertã foi bem-vinda, ouvida, aceite nas suas decisões, temos prestígio. -----

-----**Carlos Lopes (PSD):** Tomou da palavra referindo que o Senhor Presidente da Câmara devia comparar as verbas transferidas durante os quatro anos de mandato à Freguesia do Castelo com as transferidas à Freguesia da Sertã e União de Freguesias de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais. Lembrou que o anterior executivo muito mais transferiu para as Freguesias de Castelo, Sertã e União de Freguesias de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais para construção dos novos lares.-----

Para terminar referiu que os alunos do 1º ciclo deviam ter uma atenção especial, relativamente aos custos suportados pelos encarregados de educação nas visitas de estudo.-----

-----**Anabela Brízio (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VIII). -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Interveio de imediato referindo que concorda com o discurso do Presidente da Junta de Freguesia do Castelo de que crianças são mais importantes. Mas afirmar que durante 12 anos o Presidente José Farinha Nunes presenteou o “Lar” da Santa Casa da Misericórdia é falso pode sim ter transferido para a Instituição que tem mais duas valências mas não para o Lar-----

-----**Jorge Farinha (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IX). -----

----- **Presidente da Câmara:** Seguidamente passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos deputados:-----

Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sertã que no ponto anterior mencionou algumas obras não realizadas, informou: foi lançada uma empreitada para a Fonte da Pinta mas o concurso ficou deserto, está preocupado, e vai encontrar uma solução; Espaço de Incubação e Coworking de Mosteiro de Santiago a empreitada está a avançar foi contratualizada pelo valor base; quanto à Escola de Portela dos Bezerrins, a Câmara Municipal está a elaborar um projeto/licenciamento com a finalidade de adaptá-la a uma unidade de Extração e Embalamento de Mel em parceria com a Aproser. Relativamente aos arruamentos na localidade de Outeiro da Lagoa – Travessa do Vale Corvo, Rua /Travessa Chão das Cancelas são para avançar e o mesmo não acontece no imediato com a Travessa da Cardoso que, como é do conhecimento da Junta de Freguesia da Sertã, é preciso a concordância dos proprietários. Disse ainda que neste projeto de reabilitação da rede viária está também integrada a requalificação de Nespéral – Cernache do Bonjardim, obras avaliadas em 300 mil euros. Ao Presidente da Junta de Freguesia do Castelo disse que em comparação com outras freguesias o Castelo não saiu prejudicado. Neste momento tem uma “dívida” enorme com algumas freguesias, realçou não ser possível fazer tudo ao mesmo tempo, e é intenção avançar, à medida da disponibilidade /oportunidades e tendo em conta essas freguesias que precisam e merecem essas obras. -----

Ao comentário das “festas e festinhas”, e dos montantes despendidos com a



sertã assembleia municipal

iniciativa AVINHARTE, promovida pela Câmara Municipal/Aproser, respondeu como esta destacou a atividade vinícola em diversas vertentes, divulgou e fomentou a promoção dos vinhos do concelho da Sertã. A 17ª Gala de entrega de prémios do Concurso de Vinhos da Beira Interior, realizada na Sertã, trouxe retorno para o concelho, obteve reconhecimento na comunicação social, ultrapassou o investimento. O objetivo era posicionar a Sertã como um Concelho produtor de vinhos. A nossa ambição vai mais longe, o trabalho que está a ser desenvolvido pelos nossos produtores já o justifica, pertencemos à Beira Interior mas não somos de denominação de origem, não faz sentido que o nosso território não possa colocar nas nossas garrafas a denominação "DOC".-----

Sobre as verbas transferidas para o Centro, não foram para só para a construção mas também para funcionamento. Pela primeira vez, a Câmara Municipal apoiou Instituições - Santa Casa da Misericórdia da Sertã / IPSS's no valor de 1 milhão de euros.-----

O deputado Francisco Rei falou da importância da cultura e património que são imateriais mas essenciais para o desenvolvimento dos territórios e cada vez mais são os motores de desenvolvimento económico e social. Em Pedrogão Pequeno como em outras localidades foram realizados eventos de grande qualidade. Recordou o concerto de Jazz, com John Scofield e Dave Holland realizado pela rede Aldeias do Xisto em colaboração com Câmara Municipal um espetáculo com muita afluência. É um orgulho que a Sertã seja conhecida pela " Maratona da Leitura " diz muito o que é o território da Sertã. São valores difíceis de quantificar, é importante continuar a realizar eventos para ativar a marca " Sertã " ou marca " Maranhão ", é relevante manter o concelho vivo, dinâmico. É mérito dos restaurantes, hotéis mas a atividade promocional é essencial e faz a diferença.-----

A deputada Anabela Brizio evidenciou os transportes públicos que em parceria com a Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, a Câmara Municipal está empenhada em reforçar o sistema de transportes no Concelho e fora do Concelho.-----

Para terminar referiu que, quando o Município da Sertã entrou para a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, afirmou que o objetivo da Sertã era contribuir para o desenvolvimento da Beira Baixa. Entende que a criação de um Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, com vista à dinamização económica social e cultural de reforço do peso político, e que surgiu de uma viagem do Município da Sertã a Cáceres é disso exemplo. Felizmente está no terreno, permitirá receber fundos comunitários para projetos específicos e espera que possa ser rapidamente desenvolvido.-----



----- **2.2 - Para conhecimento do plenário:** -----

----- **2.2.1** - Ajustamento da repartição de encargos e compromissos plurianuais da empreitada "Construção do Smart Workplace Nuno Álvares Pereira - 2º procedimento" - Proc.º2025/350.10.600/523 - para conhecimento; -----

----- **2.2.2** - Informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica - Proc.º2024/100.10.600/4 - para conhecimento; -----

----- **2.2.3** - Proposta de minuta de Contrato-Promessa de Constituição de Direito de Superfície sobre parcela a integrar o domínio privado municipal no âmbito da alteração ao Loteamento n.º 1/2005 a celebrar com LIDL & COMPANHIA - Proc.º2025/300.50.200/1 - para conhecimento; -----

Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento -----

- **Solicitou intervenção:** -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio referindo que nesta sessão se falou nos projetos da mobilidade da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo , lembrando que não é uma visão do Município da Sertã , são bons projetos intermunicipais que usufruímos até 2030 da Comunidade que muitos criticavam aquando da integração da Sertã ,posteriormente por decreto fomos integrados na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, pouco se sabe o que se passa na Comunidade, será falta de comunicação dos deputados intermunicipais nomeados.-----
Continuando fez referência à Cláusula Segunda (Afetação do Imóvel) pela empresa LIDL. -----

Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexos X e XI).-----

----- **Presidente da Câmara:** Tomou da palavra informando que o Município vai reforçar a mobilidade com 2 autocarros elétricos que estão a ser preparados com o apoio do Fundo Ambiental para serem colocados à disposição dos munícipes e adquiriu um novo autocarro para substituição do atual, salientou que a Comunidade Médio Tejo é a autoridade de transportes desde 2022 e ainda bem pois isoladamente tínhamos dificuldade em contratualizar estes autocarros para transporte público de passageiros ainda assim a Câmara Municipal tem que dispor de verbas. A Comunidade da Beira Baixa também está em crescimento aliás temos um circuito Catraia – Sertã.-----

Relativamente ao local definido da empresa LIDL & COMPANHIA é opção estratégica em ficar junto de outros estabelecimentos comerciais a Câmara Municipal só licencia as operações com a entidade de acordo com a Lei.-----

2.

Para terminar agradeceu à mesa, secretários e deputados a forma digna como decorreram as sessões. Até breve.-----

----- **3- Intervenção do Público.** -----

-----**Senhora Maria de Lurdes Sequeira – Sertã** - Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XII).-----

-----**Senhor João Antunes – Sertã.** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XIII).-----

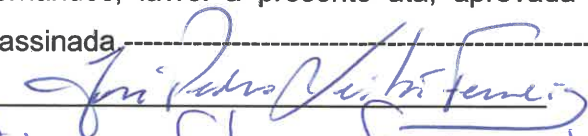
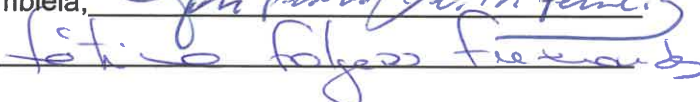
-----**Presidente da Assembleia:** Agradeceu a forma como todos trabalharam/desempenharam as suas funções durante estes 4 anos, de forma aberta, respeitosa, discutindo os diferentes pontos de vista, com assuntos de interesse municipal, certamente cada um com as suas convicções/opiniões com a visão de defender os superiores interesses do Concelho da Sertã e dos Municípes. Não podia ainda deixar de agradecer aos deputados a forma como facilitaram a função do Presidente da Assembleia Municipal, salientando que deram um bom exemplo das boas práticas, com a realização das políticas publicas a executar no Poder Autárquico.-----

Estando próximo o período eleitoral, aproveitou a oportunidade para desejar a todos os que integram as listas de candidatos às Eleições Autárquicas de 12 de outubro, que conquistem todos os sucessos/objetivos ambicionados. É hora de dar a palavra aos eleitores sertaginenses que certamente irão votar em consciência para definir o futuro do Concelho da Sertã. Para terminar referiu que foi uma honra desempenhar as funções como Presidente da Assembleia até sempre.-----

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelas 20,30 horas, da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade e que vai ser assinada.-----

-----O Presidente da Assembleia,-----

-----A Assistente Técnica,-----

Handwritten signature and "Anexo I" in blue ink.

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ALBERTO ANDRADE

A bancada do Partido Social Democrata (PSD) e a bancada do (PS) propõe à Assembleia Municipal um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alberto Andrade.

Foi com profunda tristeza que no passado dia 17 de setembro de 2025 tomámos conhecimento do falecimento do Sr. Alberto Andrade, da Cruz do Fundão, freguesia do Troviscal, aos 88 anos de idade.

Natural do Troviscal, freguesia da qual foi presidente de junta no mandato 1979/1982 e 1985/1989

Alberto Andrade, conhecido de todos, enquanto cidadão sempre se distinguiu por ser um homem bem-disposto, amigo e bastante próximo da população da freguesia do Troviscal, deixando um vasto legado enquanto presidente de junta de freguesia que eternamente honrará o seu bom nome.

Será sempre reconhecido e lembrado, merecedor de um enorme respeito e admiração de todos os que com ele interagiram nas mais diversas missões.

Neste momento especialmente difícil, de dor e total consternação propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

Aprovar o presente "VOTO DE PESAR" pelo seu falecimento.

Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências.

Pelo seu percurso como autarca e pela dedicação à causa pública, propõe-se um minuto de silêncio, em sua homenagem.

Sertã, 22 de setembro de 2025

Handwritten signature in blue ink, followed by a signature in black ink.

Assembleia Municipal – 22/09/25

Auxílio
D.

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia Municipal da Sertã;

Sr^{as}. Secretárias;

Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã;

Sr^a. Vereadora;

Srs. Vereadores;

Caras Deputadas e caros Deputados municipais;

Comunicação Social,

Colaboradora e colaborador do município;

Estimado Público aqui presente, e um cumprimento especial a quem nos ouve através da Rádio Condestável;

Gostaria de estar agora a agradecer e almejava que várias obras estavam feitas, mas não é o caso, o Pavilhão do Outeiro da Lagoa, está na mesma, o saneamento básico na Mougueira, Piores, Maxial da Estrada, Pombas, Aldeia da Ribeira, continua por fazer. A Rua Ângelo Pedro Farinha, continua sem passeios e estacionamento, A Belavista está como está, a Fonte da Pinta e Zona envolvente, está por fazer, a escola da Portela dos Bezerrins, continua em degradação.

Chegados á última Assembleia Municipal deste mandato, não podia deixar de tomar a palavra e dizer o seguinte:

Neste mandato, a Junta de Freguesia da Sertã trabalhou com dedicação, empenho e respeito pelas nossas pessoas.

No entanto, não podemos ignorar o silêncio ensurdecedor da Câmara Municipal da Sertã e a sua distância para com a Junta de Freguesia da Sertã. Um silêncio que não é apenas ausência de palavras, mas ausência de respeito, de reconhecimento e de colaboração institucional. Durante este mandato, a Junta de Freguesia tem sentido uma falta gritante de apoio, de respostas, de articulação e de consideração por parte da Câmara.

Não pedimos aplausos. Pedimos respeito. Não exigimos protagonismo. Exigimos reconhecimento mútuo. Porque trabalhar em prol da comunidade não é uma competição, é uma missão partilhada. E quando uma autarquia ignora o trabalho de uma freguesia, está a ignorar os seus cidadãos.

A Sertã merece mais. Merece uma Câmara que esteja presente, que valorize o que é feito localmente, que reconheça o esforço das suas juntas de freguesia, das suas associações e coletividades. Merece uma política de proximidade, não de distância. Merece cooperação, não indiferença.

A Junta de Freguesia da Sertã continuará a trabalhar com dignidade, com transparência e com firmeza. Continuaremos a celebrar a nossa gente, a nossa história e a nossa identidade. E continuaremos a exigir, com respeito mas sem hesitação, que nos tratem com a mesma seriedade, como nós tratamos a nossa terra.

Muito obrigado.

O Deputado Municipal,
Joaquim José da Silva Pereira Alves
(Presidente de Junta de Freguesia de Sertã)

Assunto III


Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Sr. Presidente da Câmara,
Srs, Vereadores,
Sras e Srs. Deputados,

Sendo esta provavelmente a última sessão ordinária da nossa Assembleia, é natural que sejam feitos balanços, análises e críticas sobre a atuação deste executivo durante os últimos 4 anos.

A questão fundamental, é, no entanto, mais profunda. Está o Concelho da Sertã, melhor ou pior que há 4 anos? A resposta é óbvia e só pode ser uma: está melhor e recomenda-se.

Este facto, que não me canso de sublinhar, tem que ver com a força da sociedade civil, com novas oportunidades de emprego que se geram, com associações ativas e inovadoras, com projetos sociais interessantes, com larga atividade desportiva de alto nível, enfim. O concelho está melhor que há 4 anos, e isso é inegável. Este facto tem que ver não exclusivamente, mas largamente sob a estratégia política seguida por este executivo e pelo seu Presidente Carlos Miranda. Um Presidente que nos soube representar ao mais alto nível, que dialogou com todos, sem exceção, sem olhar a cores partidárias, a interesses ou a truques. Carlos Miranda foi e é um Presidente exemplar.

Quanto a esta Assembleia, tive o prazer de aqui chegar há 4 anos com uma condição – ser o mais novo deste plenário. Durante os 4 anos, interagi com quase todos os membros aqui eleitos, e que de todos mereci e retribuí respeito. Não pretendi ao longo deste tempo fazer da minha idade um arremesso político ou através dela criar narrativas que me convenham mais. Acredito que a Juventude é algo transversal à sociedade e que não deve ser tratada com um tópico próprio. A Juventude é uma área que a este Executivo diz muito – e a obra está à vista de todos. Poderão alguns dizer erradamente: faltaram políticas de juventude.

Eu explico:

- Durante estes 4 anos foram investidas nas escolas do concelho cerca de 5 M de €. Repito, 5 M de €. Melhorar as nossas escolas, para que os jovens tenham infraestruturas mais modernas, espaços exteriores de qualidade, espaços para prática desportiva com condições, é ou não é uma política de juventude?
- Durante estes 4 anos apostou-se numa política de cultura, em todo o concelho, sem exceção, que vai desde exposições, criação de núcleos museológicos, concertos de maior ou menor dimensão, literatura, roteiros, entre tantos outros. Quando se diz que a cultura é apenas em grandes meios urbanos, trazer para o interior uma verdadeira política de cultura é ou não é uma política de juventude?
- Durante estes 4 anos, comprou-se o terreno e fez-se o projeto para a criação de uma creche municipal. Além disso, foram apoiadas IPSS que também têm esta valência. Criar condições para que haja mais vagas nas creches do concelho, inclusive criar uma municipal, para que os jovens casais do concelho tenham locais onde consigam deixar os seus filhos é ou não é uma política de juventude?
- Durante estes 4 anos foi elaborada uma Estratégia Local de Habitação, feita de raiz, que nos garantiu mais de 8 M de €, repito, 8 M de € para criar novas habitações, sobretudo

[Handwritten initials]

habitação a custos acessíveis para jovens casais no concelho. Dar soluções reais, concretas, para aumentar a habitação disponível no Concelho é ou não é uma política de juventude?

- Durante estes 4 anos foi criada a Rede de Espaços Cowork da Sertã, espalhada por várias freguesias, com vista a garantir maior flexibilidade aos profissionais, seguindo as novas tendências do mercado de trabalho, promovendo o networking, a partilha de ideias e de conhecimento. Criar espaços dedicados a novos profissionais, a incubação de empresas, permitindo que muitos jovens possam ter maior flexibilidade no seu trabalho, e com isso, ser possível estarem mais tempo ou até mudarem-se para o concelho, é ou não é uma política de Juventude?

Sras e Srs Deputados,

A resposta é óbvia, simples e objetiva. Sim, foi executada uma grande política de juventude nestes 4 anos, que muita relevância tem e não pode ser mascarada, menorizada ou esquecida. Até porque se trata de um dado simples e indiscutível.

Repito, e afirmo novamente, o Concelho está melhor que há 4 anos, particularmente a juventude, que contou com um Presidente que não olha para a Juventude como um tema sectário, mas como o centro de uma estratégia sólida e com provas dadas.

Já sei, alguns virão falar do Conselho Municipal da Juventude. Não tenho qualquer problema em falar deste tema, até porque fui membro de alguns Conselhos Municipais da Juventude, ou órgãos semelhantes, em alguns concelhos do país, por via de funções associativas que cumpri. Muitos desses Conselhos Municipais pelo país fora, foram transformados em órgãos com uma certa inutilidade. Defendo a existência de um Conselho Municipal da Juventude na Sertã, mas que seja diferente, que tenha impacto concreto, que tenha responsabilidade para os seus membros, que não se torne num órgão inócuo, onde o papel do Presidente é ouvir e o papel dos membros é reclamar. Defendo esta posição sem rodeios, mas o que não posso permitir é que a inexistência deste órgão seja uma granada de fumo, para tapar ou esconder a grande política de juventude que foi praticada neste mandato e que continua em marcha, que é concreta e que está à vista, que ascende os largos Milhões de €.

Sras e Senhores deputados,

Termino, agradecendo ao Sr. Presidente da Assembleia, e digníssimas Secretárias, pela forma como conduziram este plenário durante o mandato. Saúdo todos os deputados, em particular aos que se despedem, na certeza de que nos iremos reencontrar.

Muito Obrigado.

[Handwritten signature]

Assembleia de 22 de setembro de 2022

Como diz provérbio, “Pela boca morre o peixe”

Em 2021 dizia-se “obras de última hora” em 2025 já se diz que é “Força para avançar”

Numa intervenção do então candidato Carlos Miranda, dizia e passo a citar:

“As promessas que andam agora aí no ar e com as obras de última hora.

Todos já vimos que a Câmara da Sertã está agora com renovado dinamismo.

Que afinal era possível à Câmara ter feito mais, porque se a Câmara trabalhasse todo ano com este ritmo e se todos os sectores trabalhassem desta forma, então eu não sei onde já estávamos, já tínhamos chegado à lua certamente, porque esta dinâmica se tivesse mantido todo ano meus amigos, tenho a certeza que nós já teríamos ultrapassado muitos dos problemas que continuamos a enfrentar.

Por outro lado, isto também mostra uma coisa muito importante, é que, na verdade, quem faz este tipo de obras neste momento também não se preocupa muito com as populações, porque se preocupasse com as populações fazia as obras no tempo certo, no momento certo, quando são precisas independentemente de nós estarmos ou não estarmos à beira das eleições.

Caros amigos, aquilo que eu acho relativamente a isto, desculpem-me a expressão, mas eu acho que este tipo de promessas que surgem agora, que este tipo de obras de última hora, este abrir da torneira do alcatrão a 2 ou 3 meses das eleições, eu acho que isto é um insulto a inteligência das pessoas.” Citei.

Em 2021 as obras agendadas, a decorrer ou iniciadas no último ano de mandato eram apelidadas de “obras de última hora” em 2025 as inúmeras obras iniciadas e a apresentação de projetos futuros mudam de nome e passam a chamar-se “Força para avançar”.

Mais grave em 2025 antecipa-se eventos

O Dia do Idoso merece ser celebrado com todo o respeito e carinho pela população sénior do nosso concelho.

A oposição reconhece a importância destes momentos de convívio e valorização dos mais velhos, que tanto deram à Sertã.

Contudo, não podemos deixar de denunciar a forma como o executivo municipal utilizou os meios institucionais da Câmara, nomeadamente o site oficial e as redes sociais, para divulgar fotografias do evento realizado no passado dia 17 de setembro, quando o dia do Idoso é apenas no dia 1 de outubro.

Recordamos que, desde a marcação das eleições autárquicas, a lei proíbe publicidade institucional que possa ser entendida como promoção política. A publicação destas imagens constitui uma violação do princípio da neutralidade, distorcendo a igualdade de condições entre candidaturas.

Celebrar os idosos, sim.

Usar os recursos da Câmara para propaganda, não.

A democracia exige respeito pelas regras e igualdade para todos.

Em comunicado pela CNE (Comissão Nacional de Eleições)

Desde 14 de julho – data da publicação do Decreto nº 8/2025 que se fixou o dia das eleições, as entidades públicas, designadamente os órgãos das autarquias locais e os respetivos titulares, estão sujeitos a especiais deveres de neutralidade e de imparcialidade.

Isto significa que não podem intervir, direta ou indiretamente, na campanha eleitoral, nem praticar atos que, de algum modo, favoreçam ou prejudiquem uma candidatura, devendo assegurar a igualdade de tratamento e a imparcialidade em qualquer intervenção no exercício das suas funções.

Esta proibição, conjugada com a sujeição aos especiais deveres de neutralidade e imparcialidade, visa impedir que as entidades públicas, através dos meios que estão ao seu dispor, os utilizem a favor de determinada candidatura em detrimento das demais.

No mesmo seguimento também em comunicado do PSD aos autarcas Sociais Democratas, destaca-se o seguinte:

A partir de 14 de julho, na defesa de neutralidade e imparcialidade a que as entidades públicas se encontram sujeitas, **é proibido** a publicidade institucional de atos, programas, obras ou serviços, **salvo em caso de grave e urgente necessidade pública**.

Cuidado com promessas, anúncios de obras, elogios sobre trabalho, publicações nas redes sociais, outdoor mesmo que colocados antes de 14 de julho etc.

É aceitável que entidades públicas veiculem determinado tipo de comunicação para o público em geral, informando sobre bens ou serviços por si disponibilizados.

Exemplo: anúncios de festividades tradicionais com carácter regular ou informação relativa a atividades sazonais para certas camadas da população.

Não podem: em caso algum, veicular ou ser acompanhadas de imagens, expressões ou outros elementos encomiásticos ou de natureza promocional, devendo cingir-se aos que identifiquem clara e inequivocamente o promotor da mensagem e ao conteúdo factual estritamente necessário.

Em conclusão:

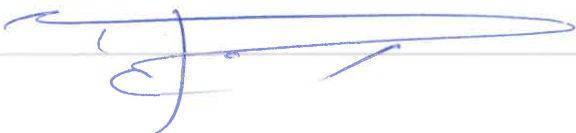
Não é proibido antecipar eventos como o dia internacional do Idoso, no entanto não será a atitude mais ética antecipar em 2 semanas da data oficial, este evento, para poder acontecer antes das eleições a menos de um mês de acontecerem.

Nas mesmas condições, no último ano de mandato do executivo PSD o mesmo evento foi realizado só depois da data oficial e após as eleições.

Também não é ético aproveitar o evento ou os eventos para promover determinados candidatos do Partido Socialista nas candidaturas às juntas de freguesia.

Pelo PSD

João Carlos Almeida



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal;
Senhoras Secretárias da Mesa;
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores;
Caras e caros membros da Assembleia Municipal;
Comunicação social presente;
Ilustre público presente ou que nos segue através da rádio condestável;
Técnicos de apoio aos trabalhos desta Assembleia
Os meus cumprimentos,

Anexo 

Tratando-se da última sessão da AM, deste mandato 2021-2025, é natural que façamos um balanço deste e desde logo da forma como decorreram os trabalhos deste órgão. Na minha leitura, decorreram geralmente com urbanidade. O debate existiu mas o respeito pelas diferenças entre nós imperou. Para tal muito contribuiu a forma como o Prof. Dr. José Pedro Ferreira, presidente da AM, conduziu os trabalhos, com isenção, sensibilidade e competência. Parabéns, Sr. Presidente. Não poderei deixar de salientar igualmente o contributo do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Carlos Miranda, para esse bom desenrolar dos trabalhos desta Assembleia, porquanto nunca se furtou a responder às questões levantadas neste hemisfério e fê-lo sempre com explicações bem detalhadas e fundamentadas. Parabéns também para o Sr. Presidente da Câmara.

No que concerne ao trabalho do executivo municipal neste mandato, farei a seguir um breve balanço começando pelo ponto de partida, passando a uma análise muito simples do desempenho orçamental e finalizando com uma apreciação da situação financeira do município.

A – A HERANÇA QUE ESTE EXECUTIVO RECEBEU DO ANTERIOR E A SOLUÇÃO ENCONTRADA.

1- Mercado Municipal da Sertã. Sem obras a decorrer desde o início de 2021, em campanha eleitoral, fingiam que a obra de Requalificação do MMS estava concluída. Mas o MMS continuava fechado, os vendedores continuavam no largo da feira dentro de contentores alugados. A realidade só veio ao de cima após as eleições, detetando-se, entre outras anomalias e percalços procedimentais, a inexistência de energia elétrica capaz de suportar o funcionamento pleno do mercado. Todos vimos, com o atual executivo em funções, novo levantamento do pavimento em redor do mercado para ir buscar as redes de energia e de comunicações em falta. Valores por liquidar ao empreiteiro e todos estes trabalhos a mais (não contratualizados) somaram cerca de 250 mil euros para a conclusão da obra e para permitir a abertura ao público em 2022.

2- Rua A, Rua B, prevista no PP1, há mais de 20 anos, e a requalificação da Rua Viriato, no PPI desde 2016. Com empréstimo de conforto para o efeito aprovado na Assembleia Municipal, estas artérias foram promessas reiteradas todos os anos pelo executivo anterior mas nunca saíram do papel e nem todos terrenos necessários para o efeito foram adquiridos. Foi este executivo que teve de iniciar o processo de avaliação desses terrenos,

procurar a compra pela via negocial. E no caso em que isso não foi possível, teve a coragem necessária para passar à fase de expropriação judicial. (que hoje corre ainda via judicial mas que não impediu este executivo de, em nome do interesse público, avançar para a realização da obra). Procedeu á compra dos terrenos, á elaboração do projeto, lançamento da empreitada, adjudicação da obra. E as máquinas aí estão no terreno, rasgando a artéria, há muito ambicionada, que vai mudar a face daquela zona da vila, no que diz respeito a mobilidade, habitação e atividade económica.

3- Urbanização da operação de loteamento nº7/1980, vulgarmente conhecida por Pinhal de Cima, com as infraestruturas ainda por concluir. Com prejuízo para os seus moradores que há muitos anos reclamam justamente essa melhoria do espaço/passeios. E não entendiam esse impasse conflituoso entre o MS e o loteador. Nem este executava as obras nem aquele acionava as garantias, deixando estas num ponto “crítico” que se arrastou décadas sem solução à vista. Foi este executivo que, metodicamente, pacientemente mas determinado agarrou este processo que “mais parecia cruz da qual todo o diabo fugia”. Restabeleceu as vias de diálogo com o loteador, requereu a uma avaliação rigorosa dos lotes garantia por perito independente e acreditado pela CMVM e iniciou sérias negociações que resultaram num bom acordo para o Município. Agora o MS passou a dispor dos lotes, com a prerrogativa de os alterar/alienar e com a segurança jurídica de poder realizar as obras naquele loteamento que, com o se referiu, os habitantes aguardam/reclamam há muitos anos. Resultado em 3 anos com este executivo: esta obra vai mesmo avançar porque está já adjudicada à empresa Diamantino Jorge e Filhos SA e tem um prazo de execução de 90 dias.

4- Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim. Esta obra já constava de promessas do PSD para o mandato 2013-2017, sendo em 2016 aprovado empréstimo bancário de 1,8M€ que para além de outros foi também apresentado para esse efeito. A obra não saiu do papel. Novas eleições e a promessa renovada do PSD de fazer aquela obra. Novo mandato do PSD, de 2017-2021, o PPI carregava todos os anos aquela promessa e o empréstimo (cuja falta de visto do TC já lhe tinha sentenciado a morte!). A obra não saiu do papel. Foi este executivo que, em metade desse tempo, avançou e tem a obra a decorrer.

5- A ampliação da praia Fluvial do Troviscal é uma promessa do PSD inscrita no PPI de 2016. Em 2021, a obra não só não estava concluída, como se encontrava abandonada. A esmagadora maioria (incluindo diversas instituições envolvidas) não acreditava já que aquela se tornasse obra feita. Foi o Presidente Carlos Miranda que, remando contra essa maré de desânimo, se pôs ao caminho, negociou e se comprometeu a executar, lançou novo concurso, contratou a empreitada e viu a obra realizada. Evitou assim a perda/devolução de fundos financeiros e o Município da Sertã ganhou credibilidade e poder negocial para avançar para financiamentos seguintes.

6- Revisão do PDM (Plano Diretor Municipal) estava parada há 12 anos. Esteve executivo não começou do zero, começou abaixo de zero, porque nem o diagnostico(REOT) estava feito nem existia Cartografia Homologada do Município, porque até esta estava caducada.

Em tempo record, com muito trabalho interno mas também recorrendo a entidades externas, o MS evitou penalizações e cumpriu outro desígnio.

27

7- Podíamos desenvolver outros temas como a ARU de Cernache do Bonjardim que estava caducada, o MS sem carta Educativa, o MS sem Estratégia Local de Habitação, sem Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, uma Comissão Municipal de trânsito que não reunia há mais de uma década, uma empreitada de obras na ZI da Sertã lançada para terrenos que não eram do Município nem existia qualquer acordo/contrato promessa para a sua compra,... etc.

B – BOM DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO MUNICÍPIO DA SERTÃ.

O desempenho orçamental do Município da Sertã, na última década e meia, é facilmente aferido nas contas de gerência, auditadas, aprovadas na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal e publicadas no site do Município <https://cm-serta.pt/municipio/municipio-gestao-financeira/116-gestao-financeira/322-prestacao-contas> , portanto acessíveis a todos e onde se pode concluir que:

- (I) Nestes três anos de Gestão do PS no executivo da Câmara Municipal da Sertã se investiu mais em valores absolutos e em valor médio que em qualquer triénio dos 12 anos anteriores;
- (II) Nestes três anos de Gestão do PS no executivo da Câmara Municipal da Sertã a taxa de execução do Plano Plurianual de Investimentos é superior à apresentada nos 12 anos anteriores; (se traduzirmos para linguagem corrente, quer dizer que com o PS o cumprimento do Planeado/prometido em orçamento é superior aquilo que se registou com os executivos PSD nos 12 anos anteriores);

Por tudo isto, muito se estranha que circule a mensagem que foram anos perdidos e mais se estranha que quem inicia/dá a cara por essa mensagem tenha a sua assinatura nos documentos de aprovação das contas do município onde esse bom desempenho destes três anos está espelhado. Mas mesmo que não soubessem interpretar os documentos que assinaram e aprovaram, onde está espelhado esse bom desempenho, há pelo menos uma coisa que não podem ignorar: é a obra, de milhões de euros, que decorreu em frente aos seus olhos e debaixo dos seus pés, nas escolas deste concelho e em muitos outros lugares!

Relativamente aos que difundem estas informações e replicam esses slogans de *anos perdidos*, aconselho que façam o exercício de consultar as contas, auditadas e aprovadas, enviadas ao tribunal de Contas e acessíveis no site do Município: <https://cm-serta.pt/municipio/municipio-gestao-financeira/116-gestao-financeira/322-prestacao-contas> . Vejam com os próprios olhos os dados respeitantes a obras/investimento nos quadros do PPI, desde 2007 a 2024. Desafio que procurem os 12 anos de mandato PSD, escolham o triénio com o melhor desempenho e depois o comparem com os dados do triénio

2022-2024 da responsabilidade deste executivo. O PS não teme e até deseja que façam esse exercício comparativo.

Recapitulando, aqueles constrangimentos herdados (obras paradas, candidaturas em risco, PDM em falta, carta, ELH e Carta Educativa inexistentes, etc) foram ultrapassados, as obras estão aí a avançar, os dados do desempenho orçamental não deixam mentir e (contrariando alguns vaticínios) tudo foi conseguido sem beliscar as contas do Município. Daí termos de realçar a boa saúde financeira.

C - BOA SAÚDE FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DA SERTÃ.

A boa saúde financeira do município é verificada internamente na prestação de contas, auditadas, aprovadas (sem votos contra) nos órgãos executivo e deliberativo. Estão publicadas e auditadas e analisadas externamente por entidades independentes.

Na análise técnica independente e rigorosa do Anuário Financeiro dos Municípios (Ordem dos Contabilistas e Tribunal de Contas) às contas dos Municípios Portugueses referentes a 2023, o Município da Sertã aparece no Ranking Global dos municípios de pequena dimensão no 13º lugar do melhor desempenho Global. A Sertã, entre os 308 municípios ocupa o 39º lugar na lista geral do melhor índice de dívida total.

Sertã, 22 de setembro de 2025



Jorge Rodrigues Farinha

Partido Socialista

Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Sr.as Secretárias,
Sr.as Deputadas e Sr.s Deputados Municipais,
Sr. Presidente do Município,
Sr.as Vereadoras e Sr.s Vereadores,
Comunicação Social,
Publico e Radio Ouvintes,
Boa Tarde,

Sendo hoje a última Assembleia Ordinária deste mandato, permitam-me começar por sublinhar, com agrado, algumas iniciativas que, nos últimos meses, trouxeram dinamismo e valor à freguesia de Pedrógão Pequeno. É importante reconhecermos o que tem sido feito, porque só valorizando os passos dados podemos preparar os que ainda faltam dar.

Um primeiro destaque para a inauguração da exposição permanente no Núcleo Museológico, dedicada às Estelas Funerárias Templárias da Necrópole Medieval de Pedrógão Pequeno. Este é um património singular, que nos liga a uma herança templária de enorme importância histórica. Ao integrarmos este espaço na Rota dos Templários, Pedrógão Pequeno deixa de ser apenas um ponto de passagem na EN2 para se afirmar como um destino cultural. Através de réplicas interativas, os visitantes podem tocar e sentir a história, percebendo que também no interior de Portugal se preserva e promove um legado com alcance internacional.

Ainda no mesmo espaço, a Casa dos Saberes e Sabores recebeu melhorias significativas. Este núcleo continua a ser uma montra viva da nossa tradição: da gastronomia às artes, passando pelos modos de vida que definem a nossa identidade. Não se trata apenas de mostrar o passado, mas de valorizar o que somos e de reforçar a nossa autenticidade, algo cada vez mais procurado por quem nos visita.

Permitam-me depois destacar um momento que considero de grande simbolismo para Pedrógão Pequeno: a apresentação do livro “Nossa Senhora da Confiança – História e Espiritualidade”, editado pela Junta de Freguesia. Este livro não é apenas uma publicação — é um testemunho de fé, de identidade e de pertença. A Nossa Senhora da Confiança não é só uma devoção religiosa; é um elemento central na vida espiritual e social da freguesia, que há gerações mobiliza famílias, que enche o nosso monte e que transporta uma mensagem de união e esperança.

Este livro é, por isso, um marco importante: preserva a memória, explica a origem da devoção, reforça os laços da comunidade e projeta para o futuro uma herança espiritual que é também um ativo cultural. O património imaterial é muitas vezes esquecido, mas é nele que reside a alma de uma terra. E este trabalho mostra que em Pedrógão Pequeno temos a capacidade de o valorizar e partilhar com as gerações futuras.

Mas não falamos apenas de cultura e património. Falo também de qualidade de vida. O projeto Ginástica Sénior, presente em Pedrógão Pequeno, tem sido fundamental para combater o isolamento, melhorar a saúde e criar laços entre a população mais idosa. É um projeto que mostra que a política de proximidade tem efeitos práticos: chega às freguesias, envolve as pessoas e faz a diferença no dia a dia.

Outro exemplo concreto é o Transporte a Pedido, que inclui Pedrógão Pequeno nos circuitos permanentes do concelho. Este serviço garante mobilidade, acessibilidade e dignidade a quem precisa de se deslocar para serviços de saúde, comércio ou outras atividades. Para muitas pessoas, esta rede significa a diferença entre o isolamento e a participação ativa na vida da comunidade.

Tudo isto, Senhor Presidente, merece ser reconhecido. Representa investimento, dedicação e cuidado para com a freguesia. Mas é

igualmente verdade que muito há trabalho feito, mas muito mais haverá a fazer.

E é aqui que quero deixar uma nota de reflexão: a cultura e o património não são apenas memória do passado, não são apenas um adorno. São, cada vez mais, motores de desenvolvimento económico e social.

A cultura atrai visitantes, gera movimento na restauração, no alojamento local, no comércio. A cultura cria emprego, dá vida às associações, traz orgulho e fortalece a coesão da comunidade. Ao olharmos para exemplos recentes, percebemos que cada iniciativa cultural em Pedrógão Pequeno teve reflexo na economia local: mais pessoas, mais visibilidade, mais atividade.

É por isso que devemos continuar a apostar e a ampliar. Não apenas em Pedrógão Pequeno, mas em todo o concelho da Sertã. Temos recursos patrimoniais, religiosos, naturais e culturais de grande valor. Temos potencial humano, temos associações, temos história. O que precisamos é de transformar tudo isto numa estratégia sustentada, que una identidade, turismo, economia e qualidade de vida.

Concluo, por isso, com esta convicção: Pedrógão Pequeno tem dado passos importantes e merece ser reconhecido. Mas não podemos ficar por aqui. Temos de acreditar mais, investir mais e projetar mais. Porque a cultura é parte integrante do desenvolvimento, é uma alavanca de futuro e um elemento central na construção de um concelho mais coeso, mais próspero e mais orgulhoso de si próprio.

Muito Obrigado.

Francisco Rei

Assunto VII

Senhor Presidente da Assembleia Municipal e elementos da mesa, Senhor presidente da câmara e senhores Vereadores, caros colegas Deputados Municipais, comunicação social, assistentes técnicos e público presente, a todos, boa tarde.

Chegou o momento de me despedir deste órgão onde tive a honra de servir este concelho. É com uma mistura de emoção e gratidão que faço a minha última intervenção neste plenário.

Emoção porque pode ser um adeus.

A gratidão aos meus colegas deputados municipais. As nossas divergências, e se foram muitas, sempre debatidas com vigor e também respeito mútuo, o que demonstra a vitalidade da nossa democracia local. Somos adversários políticos, mas sabemos estar e em muitas situações até somos amigos fora deste casa ...

Aos da minha bancada um agradecimento especial, pois sendo independente sempre fui tratada como igual, na nossa aliança democrática.

Lendo a informação do Sr. presidente da autarquia, constatamos que o concelho está muito bem em termos culturais, desportivos, entre outros, e bem, mas...

Não nego a importância da cultura. Afinal, ela é a identidade de um povo. No entanto, o papel da oposição é questionar: a que custo? E será que esta é a principal urgência do concelho neste momento?

Questiono se algum do dinheiro gasto em algumas iniciativas culturais, que visam também a promoção externa, não seria melhor utilizado para resolver os problemas de quem vive e trabalha cá, todos os dias.

A mobilidade interna: Precisamos de mais do que eventos. Precisamos de um Transporte a Pedido (TaP) que realmente funcione para os nossos idosos e estudantes, com mais circuitos e horários que sirvam as freguesias mais isoladas.

O apoio às empresas locais: Em vez de grandes eventos, deveríamos ter focado em programas de incentivo que realmente impulsionassem o nosso tecido empresarial. A vida das nossas pequenas empresas e dos nossos agricultores deveria ser a prioridade.

Os serviços básicos: A falta de médicos e a escassez de serviços essenciais no interior são problemas gritantes. O nosso dinheiro deveria estar a ser investido para fixar pessoas e dar-lhes condições de vida dignas.

As obras: muitas e bem, não esquecer que algumas que estão a ser concluídas e adjudicadas neste mandato, já vinham do executivo anterior...

E agora digo até já, em breve nos encontraremos.

A deputada municipal pelo PSD,

Maria João Tereza

Anexo VIII
R.

Cumprimento

Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Sertã

Sra. Secretária

Sr. Presidente da Câmara

Srs. Vereadores e vereadora

Sr. Deputados e deputadas

Sra. Secretária e técnicos

Comunicação Social

Prezado público aqui presente e ouvintes da Rádio Condestável,

Transportes Públicos.

Os transportes não são mais do que sistemas dedicados a facilitar a locomoção, através de percursos e em determinados períodos de tempo.

Ao longo dos anos este foi sempre um tema difícil e esquecido por não haver a preocupação em arranjar soluções.

Reconheço que este é um tema de difícil solução, principalmente em concelhos como a Sertã, devido à sua dimensão territorial, à dispersão da distribuição da população e às mais de trezentas localidades, aos custos, o tempo dos percursos e distância, pela baixa utilização e por diversos outros motivos.

Atualmente a autoridade de transporte para a Sertã é a Comunidade Intermunicipal do Médio tejo, que trabalha em parceria com o Município.

Estão disponíveis atualmente alguns serviços de transporte de passageiros, entre os quais:

- O transporte público de passageiros, conhecido como o projeto Meio, é um serviço que oferece uma totalidade de 67 percursos dos quais apenas 6 se mantêm durante o período de férias escolares, o que implica uma redução de 61 percursos no período das férias escolares, deixando o território e muitas localidades sem transporte público diário.

Este transporte é gratuito para estudantes até aos 23 anos e para maiores de 65 anos com o respetivo passe, para os outros utilizadores o valor do passe mensal é de 5 euros, que permite viajar em qualquer distância dentro da região.

- Dentro dos transportes flexíveis estão disponíveis os Transportes a pedido e o Link, são transportes que necessitam de reserva até às 15h00 do dia anterior ao da viagem.

Os transportes a pedido atualmente com 13 percursos, onde os custos por bilhete variam entre 1,00€ e 1,50€ ou ainda a compra de um pack de 10 bilhetes cujo valor varia entre 7,00€ e 10,50€. Um transporte comodo e feito com os táxis do concelho, contudo atualmente na maioria dos percursos está apenas disponível um dia por semana.

AS

O Serviço Link uma ideia que partiu dos transportes a pedido e que permite uma vertente intermunicipal, com ligações diárias da Sertã a Abrantes e Tomar.

- Não menos importante o sistema de bicicletas elétricas partilhadas o MeioB, atualmente disponíveis em Sertã, Cernache do Bonjardim, Trízio e Pedrógão Pequeno.

Este serviço vai ser reforçado na quantidade de bicicletas disponíveis e é um projeto em crescimento.

No passado dia 10 de setembro aconteceu uma reunião entre a Autoridade de Transporte e o Município da Sertã.

Este momento serviu para fazer um ponto da situação dos circuitos existentes e da sua disponibilidade ao utilizador.

Debateram-se alguns argumentos mas, não passou despercebido a necessidade de arranjar soluções para colmatar a falta de transporte público coletivo.

Uma realidade que tem sido procrastinada ao longo dos anos no concelho, principalmente durante a época das férias letivas, onde as possibilidades de transporte passam a ser residuais na sua existência e cobertura.

Somos interior, um concelho disperso e sou de opinião que devemos ter as mesmas oportunidades que as cidades e termos um serviço digno de transportes de passageiros e não dependermos permanentemente de viatura própria.

Quando as alterações climáticas são uma preocupação atual, o Município no âmbito da “Medida reforçada: Descarbonização dos transportes públicos”, enquadrada no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) com o apoio do fundo Ambiental, adquiriu 2 autocarros elétricos que são muito importantes para virem ajudar a colmatar este flagelo da falta de transportes na Sertã, principalmente em transportes de cariz urbano.

Outras soluções estão a ser estudadas na sua viabilidade de virem a ser aplicadas, entre as quais estão:

- Que num futuro próximo seja possível ao utilizador usufruir **durante todo o ano da totalidade dos percursos existentes atualmente apenas durante o período letivo**, ou seja garantir uma maior cobertura destes transportes.

- Dos transportes a pedido garantir que ocorram diariamente, e que o percurso de volta se faça em dois horários distintos.

- A utilização dos autocarros elétricos adquiridos pelo Município para ajudar na resolução da falta de transporte público e urbano, ressalvando que atualmente no concelho existe um percurso urbano em funcionamento que se distribui pelas localidades, Castelo Velho, Chão da Forca, Venda Pedra e Sertã.

Mas claro, para que tudo isto seja possível é necessário analisar as situações, e acredito e tenho a confiança que se chegará a uma boa solução.



Há muitos anos que a realidade do concelho tem sido a parca disponibilidade de transportes públicos **e pela primeira vez vejo a possibilidade e preocupação de existirem transportes de passageiros**, bem como mais circuitos urbanos.

Por tudo o que foi elencado, venho agradecer e parabenizar ao Sr. Presidente Dr. Carlos Miranda pela sua visão, determinação e preocupação em procurar soluções para melhorar o serviço de transporte de passageiros e garantir que este abarque o maior número de pessoas e área do território.

Não podia terminar, sem saudar a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo na pessoa do Dr. Miguel Pombeiro pela disponibilidade e recetividade na cooperação com o Município em conseguir uma melhor solução para o serviço de transporte de passageiros.

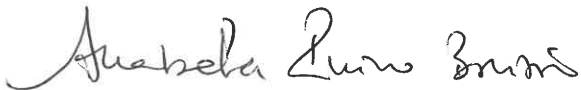
Usando as palavras do Dr. Miguel Pombeiro “é impossível chegar a todos os locais”, concordo com estas palavras, mas acredito que será feito o melhor dentro dos meios disponíveis para que Sertã possa ter finalmente um serviço que seja contínuo e que não seja interrompido porque se iniciaram as férias letivas.

Porque afinal a Mobilidade é um meio de inclusão, inclusão de todos e com os serviços que se perspectivam para o futuro de certo ficaremos bem melhor.

Como já foi dito provavelmente esta será a última assembleia deste mandato, quero agradecer a todos pelo ambiente profícuo, mesmo com opiniões divergentes e desejo a todos as maiores felicidades.

Obrigada.

A Deputada Municipal,



Anabela Ruivo Brízio

22 de setembro de 2025

Alexo

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal;
Senhoras Secretárias da Mesa;
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores;
Caras e caros membros da Assembleia Municipal;
Comunicação social presente;
Ilustre público presente ou que nos segue através da rádio condestável;
Técnicos de apoio aos trabalhos desta Assembleia
Os meus cumprimentos,

Neste Ponto 2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade do Município bem como da Situação Financeira, venho destacar, citando:

“Assinatura de autos de consignação marcou o arranque de várias obras

A 9 de agosto o Salão Nobre da Câmara Municipal da Sertã acolheu a assinatura dos autos de consignação de três empreitadas que marcou o arranque das respetivas obras. Depois de uma primeira fase, concluída em janeiro, entre as localidades de Estradinha e Castelo, a empreitada prossegue agora até à localidade de Almas de Arnoia. Entregue à empresa Diamantino Jorge & Filho, S.A., e com um valor total 199.198,33€, o auto de consignação que marcou o início desta segunda fase e cujos trabalhos.”

Seguiu-se a consignação da empreitada respeitante a arruamentos no Outeiro da Lagoa (Freguesia da Sertã) e a estrada de ligação entre Nesperal e o Instituto Vaz Serra (União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais) que vão ser alvo de repavimentação. Esta empreitada apresenta um valor total de 331.349,82€.

E ainda a consignação da Construção do Smart Workplace Nuno Álvares Pereira, em Cernache do Bonjardim, à empresa VALEIXA Construção Civil, Lda., num valor total de 1.192.277,40 €. Estas três consignações representam um investimento superior a 1,7M€.

Informação respeitante a empreitadas concluídas, em execução, em adjudicação, em concurso e em fase de preparação de projeto

Venho salientar:

Requalificação do Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim

Obra, no valor de 1,9M€, em execução pela empresa Isidovias – Investimentos Lda.

Prazo de execução: 1 ano;

Construção da Rua A do PP1, no valor de mais de 1/2M€, adjudicada à empresa Windpark e em execução;

Ampliação do Centro de Saúde da Sertã, também é uma empreitada em curso, adjudicada à empresa Prosertã, no valor de mais de 1M€;

Também está em curso a Melhoria das acessibilidades no Cabeçudo, cujo valor ultrapassa os 400m€, adjudicada à empresa Delfim de Jesus Martins & Irmão Lda;

Requalificação da Escola Básica Padre António Lourenço Farinha,
Adjudicada à empresa Prosertã.

É uma empreitada que está em curso, no valor de cerca 1,9M€;

Arranjos exteriores na Escola Secundária da Sertã.

Adjudicada à empresa Penelaterraplanagens – Desaterros e Terraplanagens, Lda
Empreitada em curso e com um custo próximo dos 300m€;

Construção de passeios do cruzamento dos Ramalhos até à Igreja (Carvalhal), está decorrer a cargo da Pavisicó - Unipessoal, Lda, no valor de 47.157,81€.

No valor de mais de 1,7M€, seguem-se na lista as já referidas, em referência aos autos de consignação de 08/08/2025,

-Smart Workplace em Cernache do Bonjardim, Pavimentação da EM 531 entre Castelo e Almas da Arnoia, Arruamentos no Outeiro da Lagoa e Pavimentação da estrada de ligação entre Nesperal e IVS

Em fase de adjudicação e assinatura de contrato estão as 3 obras seguintes, que totalizam mais de 760m€ e que são:

Pavimentação e melhoramentos na Rua do Convento

Valor da adjudicação: 257.792€

Prazo de execução: 90 dias

Empresa: Civibérica – Obras Civis SA

Consignação em breve

Pavimentação e melhoramentos na Rua Ângelo Pedro Farinha - Sertã

Valor de adjudicação: 473.998,42€

Empresa: Diamantino Jorge & Filho Lda.

Prazo de execução: 90 dias

Requalificação do espaço de recreio do Jardim de Infância do Castelo

Valor da adjudicação: 31.747€

Empresa: Vecourbandesign, Unipessoal Lda

Prazo: 30 dias

10 2

Passando às empreitadas em fase de concurso, temos:

Pavimentações em arruamentos na Bela vista - Sertã

Concurso público a decorrer

Valor estimado: 519.204,38€

Prazo de execução: 120 dias

Requalificação do Polidesportivo da Cumeada

Consulta prévia a decorrer

Valor estimado: 73.708,30€

Prazo de execução: 60 dias

Reabilitação da Antiga Escola Primária do Mosteiro de S. Tiago para espaço Coworking

Valor estimado: 336.684,16€

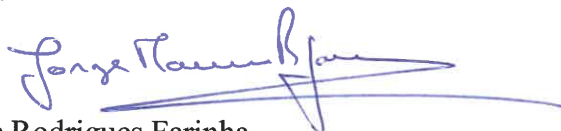
Prazo de execução: 360 dias

A decorrer novo procedimento de contratação, por ausência de propostas no procedimento inicial.

Em resumo: Obras em execução, em fase de adjudicação, em fase de contrato e de concurso, no valor de mais de 9 milhões de euros.

Parabéns a este executivo pelo trabalho que está a desenvolver nesta matéria.

Sertã, 22 de setembro de 2025.



Jorge Rodrigues Farinha
(Partido Socialista)

Anexo X



Sr. Presidente,
Sras. e Srs. Deputados,
Minhas senhoras e meus senhores,

Quero hoje sublinhar o orgulho que sentimos pelo dinamismo e pela capacidade de afirmação do nosso concelho da Sertã. Somos um concelho com cerca de 13146 mil eleitores, situado no coração da região do Pinhal, e assumimos com naturalidade a nossa posição de referência entre os concelhos vizinhos.

A Sertã tem sabido valorizar os seus recursos, a sua localização e a sua identidade, tornando-se progressivamente um polo de atração para investimento e comércio.

Depois do Intermarché, Pingo Doce e Continente saudamos agora a chegada do Lidl, que reforça a nossa centralidade e diversifica a oferta existente.

Este investimento não é apenas um símbolo de progresso económico, é também um sinal de confiança no concelho da Sertã, que se afirma cada vez mais como o concelho mais infraestruturado da região.

Devemos criar condições para mobilizar pessoas, criar postos de trabalho e atrair consumidores de concelhos vizinhos e, em última análise, fortalecer o estatuto da Sertã como motor de desenvolvimento no Pinhal.

Cabe-nos continuar a valorizar esta dinâmica, apoiando a criação de riqueza, a fixação de população e a melhoria do bem-estar dos nossos munícipes.

Muito obrigado.

João Carlos Almeida



Alex
J P

Sr. Presidente,

Sras. e Srs. Deputados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Ao chegar ao termo deste mandato, quero expressar a minha profunda gratidão a todos os membros desta Assembleia Municipal.

Foi um privilégio poder partilhar convosco este espaço de debate democrático e de construção coletiva.

Agradeço a forma cordial, responsável e empenhada com que os trabalhos decorreram ao longo destes anos.

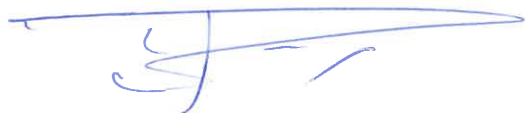
Naturalmente, em alguns momentos, no calor do debate pode ter levado a excessos, pelos quais, da minha parte, apresento as minhas desculpas. Quero, no entanto, sublinhar que todas as minhas intervenções foram sempre feitas com um único propósito: defender o nosso concelho e contribuir para o bem-estar dos nossos munícipes.

É essa a verdadeira missão que aqui nos deve unir e que deve continuar a guiar todos os que têm a honra de servir nesta casa da democracia local.

Desejo a todos os presentes, e àqueles que continuarão este caminho, os maiores sucessos no futuro.

Muito obrigado.

João Carlos Almeida



Amo XII
J. Z.

Assembleia Municipal de 25 de setembro de 2025

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmas. Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/

Exma Sr.^a Vereadora

Exmos. Membros da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores da Comunicação Social – A Comarca da Sertã, Rádio Condestável

E Prezado público que nos ouve via Rádio Condestável

A todos saúdo com votos de boa tarde e desejos que se encontrem bem!

Hoje venho falar-vos neste período, porque gosto de enquadrar-me aqui, no público, como cidadã, como trabalhadora do município, no povo, e dado que é este um lugar privilegiado para todos os cidadãos livres, mas comprometidos com o nosso concelho, porque quem vem aqui, querará algo melhor para o concelho, para as pessoas que aqui vivem, trabalham, etc.

E quero aqui referir uma das minhas preocupações que em tempos aqui apresentei, que tem a ver com o SIADAP – Avaliação de desempenho dos trabalhadores, quero dizer que hoje já não é uma preocupação, é sim uma situação resolvida e atualizada para todos, todos os funcionários do Município da Sertã, todos viram os seus processos atualizados, resolvidos. A 30 de junho de 2025, por despacho do Senhor Presidente foram homologadas as avaliações de desempenho – Siadap - 3, referente a 2023/2024.

E venho dizer isto porquê, porque sou persistente, sou teimosa reconheço, mas sou humilde, justa, e verdadeira.

Porque considero que foi possível, e é sempre possível quando se está em missão e ao lado de todos, e mais quando, se pensa em todos, e se pretende criar/dar melhores condições a todos os trabalhadores, quer de higiene/segurança quer a nível económico, social. Por isso, quero recordar também, que com fundamentos do Decreto-Lei n.º 93/2021, de 9 de novembro, foi possível atribuir os Suplementos de Penosidade e Insalubridade a todos os trabalhadores a que ele tinha legalmente direito, com efeitos retroativos a janeiro de 2021. Entre eles – Motoristas de recolha e limpeza de RSU; Cantoneiros de recolha e limpeza de RSU; Cantoneiros de Limpeza de espaço público; Auxiliar de serviços gerais; Auxiliar de Serviços Gerais; Coveiro; etc.

Também quero recordar/informar que saiu no Jornal público, de 04 de julho de 2025 um artigo sob o título: “Função pública: acelerador de carreiras abrangeu 60 mil

1
J. Z.

trabalhadores em 2024” aqui a Inspeção-Geral de Finanças lançou uma auditoria à aplicação do diploma que cria o acelerador de carreiras da função pública” Em jeito de resumo, a medida quando foi criada previa abranger 350 funcionários...mas tal não foi possível, pois, sabem porquê? “Há serviços que não concluíram a avaliação de desempenho...,”

É triste que os trabalhadores SIADAP-3 sejam prejudicados pelos dirigentes/superiores que pela sua incompetência, passividade, despreocupação com as pessoas, com os seus recursos humanos. **Mas também aqui no nosso Município da Sertã foi possível colocar em prática o Acelerador especial** – Regime de progressão na função pública, previsto pelo Decreto-Lei n.º 75/2023, que reduz o número de pontos na avaliação de desempenho necessários para mudar de escalão, compensando o impacto de períodos de congelamento salarial. Foi possível porque a Avaliação de desempenho está feita!

Algo inédito neste município foi a sessão de esclarecimentos SIADAP 3, com todos os trabalhadores que decorreu nesta mesma sala, em 11 de março de 2025, a 13 de março nas escolas e a 10 de março no estaleiro, onde foi explicado a todos o que aqui estou a mencionar: Medidas de Valorização Remuneratória (Decreto-Lei 84/F/2022, de 16 de dezembro); Acelerador de Carreiras (Decreto-Lei 75/2023, de 29 de agosto) - 6 pontos e Avaliação de Desempenho – Siadap - 3 – 8 pontos.

Obrigada, Senhor Presidente Carlos Miranda, obrigada à sua equipa, aos seus dirigentes. Os trabalhadores são gratos, se não são deveriam de o ser, eu sou grata, sei que esta é uma matéria legal e obrigatória, mas nem sempre foi vista com os olhos e com a prioridade necessária para que todos sejam valorizados, reconhecidos os seus direitos. Obrigada por olhar por todos, todos, os recursos humanos do Município da Sertã.

Hoje sendo a última sessão também quero agradecer a atenção disponibilizada, ao longo do mandato. Deixo um até já, porque o período do público estará sempre disponível e aberto aos cidadãos, às cidadãs, se tiver saúde e disponibilidade, cá estarei!

Agradeço a atenção dispensada, obrigada!

O Membro da Assembleia Municipal

Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

Senhor Presidente da CMS e Srs. Vereadores

Estimado Público que nos ouve, quer presencialmente quer através da comunicação social aqui presente, que cumprimento igualmente.

Sr.^a Técnica do Município

Srs.^as e Sr.s Deputados

Alcayol III
#

Hoje dirijo-me esta Assembleia, nesta que é a última vez que se reúne no decurso deste mandato, com um propósito distinto do que é habitual.

Neste espaço, tantas vezes habituado ao debate de ideias e à prestação de esclarecimentos devidos, neste que é o coração palpitante da política autárquica e um dos centros, por excelência, da expressão da vontade democrática do povo, donde a soberania sempre parte e deve sempre partir, são mais as vezes em que se questiona das que se agradece; mais as vezes que se critica do que as que se parabeniza.

Assim é porque ser-se autarca é ser-se mero representante da vontade popular e, por isso, sempre sujeitos às necessidades e exigências de quem se serve. Muitas vezes estas são expressas de forma efusiva, por exasperação ou até malícia, mas não serão menos válidas por se limitarem a pedir destes órgãos, que lhes estão mais próximos, que mais depressa os ouvem, que de forma mais célere os amparam e que mais prontamente resolvem os seus problemas, respostas para as adversidades que atravessam.

Tudo isto para dizer que a tarefa autárquica não é uma tarefa fácil. Como uma hidra mitológica, sempre que se resolve uma questão, outras duas tomam o seu lugar. O serviço político é um labor perpétuo, um serviço de constante abnegação de quem serve a sua comunidade. Sei-o porque vivo de perto com o sacrifício dos autarcas. Tenho um pai autarca, amigos autarcas. Já assisti ao peso de dormir com a responsabilidade de um número infundável de munícipes ou fregueses. Sei a privação de quem, por um ideal maior, não tem horas para atender chamadas, não tem fins de semana para estar com aqueles que chama seus, não tem verdadeiras férias, porque trabalha permanentemente em prole de outros e prole de um ideal maior que si mesmo.

Portanto, hoje é dia de fazer agradecimentos há muito devidos, tendo como palco um local mais habituado à troca de opiniões divergentes que à troca de louros merecidos.

Independentemente da cor política, dos ideais que cada um dos presentes professa, neste dia é preciso fazer mais do que exigir, mais do que questionar, é preciso ter a consciência e a humildade de agradecer àqueles que, ao serviço de um todo, se dedicam a tentar fazer o melhor por todos e em nome de todos. Urge portanto dizer obrigado a cada um dos senhores deputados, dos senhores vereadores, de todos os funcionários públicos e servidores do Estado, que, não obstante alguns maus exemplos grosseiros, continuam a dar tudo de si em prole de todos nós.



Por isso, a todos os senhores que exercem funções e não se renovam na continuidade em listas, fica o genuíno obrigado pelo serviço prestado. A todos os que se colocam ao dispor da vontade popular para servir os seus concidadãos, fica a genuína gratidão por terem a coragem e o civismo de se colocarem ao serviço e ao escrutínio do povo.

Apesar disto, este obrigado não vem só. Vem unido a uma esperança de que os senhores continuem a honrar os sertaginenses que vos elegem. Decerto que não podemos ignorar que caminhamos para uma campanha autárquica, que ditará a futura composição desta Assembleia, da Câmara Municipal e das nossas Juntas de Freguesia. Mais do que agradecer aos senhores deputados e vereadores pelo incansável serviço público prestado, gostava de pedir que, independentemente de tudo, se possa visualizar este período como um de debate próspero e são. Todos somos responsáveis pela manutenção da urbanidade no partilha de ideias, longe dos fenómenos da grande política, que tantas vezes, especialmente nos tempos que correm, se tem tornado numa feira de vaidades e egos, mergulhada na mais desprezável falta de ética, moral e decoro

Não podemos importar para a nossa política autárquica, esta política, pequena na escala hierárquica nacional mas grande no coração dos eleitores que lhe estão próximos, aquilo que tanto se pode censurar no espaço público nacional.

Como bem dizia Francisco Sá Carneiro, um dos fundadores do nosso país como democraticamente o conhecemos, a política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha.

Fica portanto aqui o agradecimento mas também súplica de um jovem, essa classe tantas vezes legada a um plano secundário, para que os senhores aqui presentes, sobre quem pesa a honrosa tarefa de nos representar, se mostrem elevados no debate, dignos no forma de estar, exemplos, para mim e para todos os munícipes, na forma de ser.

Esta caminhada, longa e franciscana, é uma caminhada comunitária, nunca solitária. Quanto mais elevarmos o exemplo, mais elevamos o padrão de comportamento, o rigor e, com eles, o bom nome do nosso concelho. Acima de tudo, poderemos enfrentar melhor a crítica, a fiscalização e, acima de tudo, o peso das nossas próprias consciências, quer singulares quer coletivas.

Obrigado a todos.”

João Antunes
